

Seletividade de Herbicidas em Pós-emergência Tardia na Cultura da Mandioca Sobre a Cultivar IAC-576-70

Gustavo da Silva do Amaral¹ Elias Tavares de Souza² Victor Francisco Alves de Oliveira³ Guilherme Giovanni Boró Rodrigues⁴ Walter Augusto Fonseca de Carvalho⁵

A cultura da mandioca enfrenta desafios relacionados à interferência de plantas daninhas em pós-emergência. Este estudo teve como objetivo avaliar a seletividade de diferentes herbicidas aplicados em pós-emergência e seus efeitos sobre o rendimento da mandioca. O experimento, conduzido em delineamento inteiramente casualizado, contou com 12 tratamentos e 4 repetições, aplicados 90 dias após o plantio. Os herbicidas testados foram: cletodim (180 g i.a. ha⁻¹), clomazone (1.008 g i.a. ha⁻¹), quizalofop-p-etílico (500 g i.a. ha⁻¹), bentazona (720 g i.a. ha⁻¹), terbutilazina (1.250 g i.a. ha⁻¹), mesotriona (144 g i.a. ha⁻¹), imazetapir (53 g i.a. ha⁻¹), tembotrione (126 g i.a. ha⁻¹), imazapique (98 g i.a. ha⁻¹) e clorimurom-etílico (15 g i.a. ha⁻¹). Aos 56 dias após a aplicação, os resultados mostraram que o cletodim foi seletivo para a cultivar, apesar de já possuir registro para uso na cultura. Da mesma forma, o quizalofop-P-etílico também demonstrou seletividade. O clomazone e mesotriona foram promissores, com fitotoxicidade inicial abaixo de 10%, sem afetar o desenvolvimento da cultura, com recuperação rápida. O imazetapir, embora causou fitotoxicidade leve, comprometeu o desenvolvimento da cultura. Por outro lado, bentazona, terbutilazina, tembotrione, imazapique e clorimurom-etílico apresentaram fitotoxicidade acima de 10%, afetando o desenvolvimento da cultura, exceto a bentazona, que, apesar das injúrias, não comprometeu o desenvolvimento da cultura.

Palavras-chave: Seletividade; Herbicidas; Fitotoxicidade; Desenvolvimento.

¹Acadêmico em Engenharia Agrônômica, UNASP-EC, Engenheiro Coelho, São Paulo, Brasil. silva.gustavoamaral@hotmail.com

²Acadêmico em Engenharia Agrônômica, UNASP-EC, Engenheiro Coelho, São Paulo, Brasil. eliastavaresdesouza30@gmail.com

³Acadêmico em Engenharia Agrônômica, UNASP-EC, Engenheiro Coelho, São Paulo, Brasil. victoroliveira.1998@outlook.com

⁴Engenheiro Agrônomo – Assistente técnico em pesquisa e desenvolvimento de herbicidas – empresa Sipcam Nichino – Parceiro técnico, Conchal, São Paulo, Brasil. guirodrigues0157@gmail.com

⁵Professor de Engenharia Agrônômica, UNASP-EC, Engenheiro Coelho, São Paulo, Brasil, walter.carvalho@unasp.edu.br